

DESPEDIDA E BOAS VINDAS

Maria Laura Bettencourt Pires



Este Editorial não se destina a um Boletim ou a uma *Newsletter*, cujo principal objectivo - como é do conhecimento geral e está implícito no próprio título - é tornar conhecidos, através de curtas notícias ou breves relatos, os acontecimentos ocorridos e as actividades da instituição que o edita e não a publicação de longos artigos científicos. Com efeito, é dirigido aos múltiplos leitores de *Gaudium Sciendi*, a revista electrónica da Sociedade Científica da Universidade Católica, que foi criada com o principal propósito - tal como foi oportunamente difundido em Editoriais anteriores - de divulgar na Internet e, portanto, a nível nacional e internacional, a produção intelectual e os resultados das investigações dos membros da Sociedade, através da disseminação e promulgação de artigos de alto gabarito científico¹.

No entanto, devido à sua importância para a evolução e prestígio da Sociedade e, conseqüentemente, da Universidade Católica, pareceu evidente que, nestas considerações iniciais do Editorial do 10º número da revista - ao contrário do habitual - se deveriam fazer referências a um evento devido à sua incontestável relevância. Esse acontecimento é a cessação dos mandatos do Prof. Doutor Manuel José do Carmo Ferreira e a eleição da Prof.

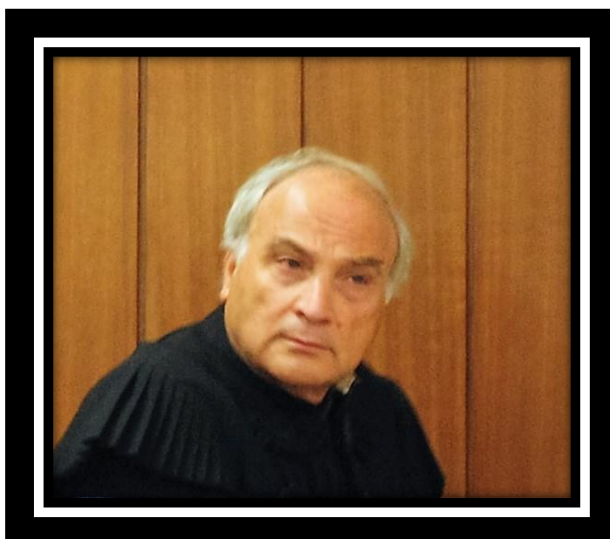
¹ Seguimos assim a tradição de outras sociedades científicas, como, por exemplo, a Royal Society, que, além de vários boletins ou *Newsletters*, publica, desde 1665, a famosa revista *Philosophical Transactions* - considerada *the world's first science journal* - com o objectivo de divulgar a produção intelectual dos seus sócios ou *Fellows*.

DESPEDIDA E BOAS VINDAS

Maria Laura Bettencourt Pires

Doutora Maria Luísa Leal de Faria para o substituir como Presidente da Direcção da Sociedade. Consequentemente, o título escolhido para o Editorial foi "Despedida e Boas Vindas", exprimindo assim o desejo de que o Presidente cessante continue a sua notável jornada de mestre e investigador de grande mérito – tal como está claramente expresso em inglês na palavra *Farewell* usada para despedida e que também significa boa viagem – e que a Professora Luísa Leal de Faria se sinta bem-vinda nas suas novas e honrosas funções e prossiga igualmente o seu eminente percurso académico.

Ao considerar os notáveis *curricula vitae* dos dois insignes mestres, pareceu evidente – como acima mencionado - que se lhes deveriam fazer algumas referências neste Editorial, a fim de os tornar ainda mais conhecidos junto dos leitores internacionais e de incentivar os investigadores mais jovens a seguirem o seu modelo. Não se irá, obviamente, transcrever na íntegra o conteúdo das múltiplas páginas das duas vastíssimas biografias académicas, que podem facilmente ser consultadas na Internet, bastando para tal digitar os respectivos nomes em qualquer motor de busca, mas apenas indicar algumas das principais actividades a que os dois Presidentes se têm dedicado além, obviamente de múltiplos anos de docência universitária.



Salientam-se, portanto, aspectos como as áreas de investigação, que – em relação ao Prof. Carmo Ferreira - incluem ética, política, filosofia aplicada, cidadania e ainda pesquisa

em parceria com a Província Portuguesa da Ordem Franciscana². Para se ter uma noção da vastidão dos temas investigados basta pensarmos que a Ética é um "processo" complexo que se pode aplicar a múltiplas questões e contribui para criar uma "cultura de integridade", que está na base daquilo que designamos como carácter, valores e moralidade. Sabemos também que os valores morais são os paradigmas do bem e do mal, que influenciam o comportamento e as escolhas individuais que, por seu lado, derivam da personalidade, da sociedade, do governo e da religião. Outra fonte de valores morais, que também integra os interesses e a investigação do Prof. Carmo Ferreira, é a religião, debatendo questões metafísicas e epistemológicas da filosofia actual sobre a existência de Deus, a relação entre onisciência e liberdade e o problema do mal.

Para designar a sua filosofia creio que se poderia também usar, no seu sentido mais vasto, a designação "teoria dos valores" pois ela engloba justamente a filosofia moral, social e política assim como estética e filosofia da religião – que Carmo Ferreira tem investigado - e que excede axiologia, que, por vezes, é utilizado como sinónimo.

Outro dos temas dos seus interesses que merece referência é a filosofia da paisagem³. Como é do conhecimento geral, precedentemente, os estudos da paisagem eram do pelouro da geografia física e da história de arte, que integrava a representação artística e a interpretação do mundo. Foi o filósofo e sociólogo Georg Simmel (1858-1918) que, devido aos seus interesses por história, religião, arte e sociedade⁴, com o ensaio *Die Philosophie der Landschaft in Die Geldenkummer* (Vol. 3, 1913) pela primeira vez chamou a atenção para o facto de a paisagem dever ser entendida como uma categoria do pensamento e uma forma cultural de interpretarmos a natureza, podendo ser vista como uma realidade simultaneamente objectiva e subjectiva.

² Neste âmbito, colabora no grupo de Investigação "The Ontological Foundations of Human Experience" do CEFi.

³ Sobre este assunto ver "The Philosophy of Landscape" in *Theory, Culture & Society*, December 2007 24: pp. 20-29, doi: 10.1177/0263276407084465.

⁴ Georg Simmel, *Brücke und Tür-Essays des Philosophen zur Geschichte, Religion, Kunst und Gesellschaft*. Stuttgart: K. F. Kohler, 1957. Simmel reflecte sobre o modo como a "paisagem" é simultaneamente uma experiência da natureza e uma forma estética.

Ao analisarmos a sua vasta obra, verificamos que o anterior Presidente da Direcção da Sociedade Científica é um verdadeiro "amigo da sabedoria" e que o âmbito do seu pensamento tem extensas perspectivas e, ainda, que segue uma abordagem holística na investigação, revelando uma personalidade extremamente rica pois, como acima referido, os variados interesses no campo da teologia, filosofia e política demonstram que a sua vocação filosófica é cada vez mais universalista, desde que, em jovem, se debruçou sobre Hegel e a obra *Der Geist des Christentums und sein Schicksal (O Espírito do Cristianismo e o seu Destino)*.

Entre as suas múltiplas actividades e competências na carreira universitária, destaco, indiscriminadamente, ter sido Director do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa; Vogal da Comissão de Avaliação Externa dos Cursos de Filosofia das Universidades Públicas do Conselho de Reitores e Membro da Comissão Coordenadora do Senado da Universidade de Lisboa. Como principais áreas de actividade científica, evidenciam-se Ética e Antropologia e Kant e o Idealismo Alemão, que, devido à sua relevância, pode mesmo ser considerado um domínio de especialização e que se mantém como um dos actuais focos de investigação, além de Filosofia Prática de Hegel, a Filosofia Política de raiz kantiana na segunda metade do século XX e a Bioética como disciplina filosófica. Relativamente à sua participação em projectos investigativos, é de referir que foi Coordenador do Projecto Filosofia-Linguagens e Tradições e Coordenador, em Lisboa, do projecto Pocti sobre Filosofia e Comunicação e de "A Ideia de Universidade", um projecto em parceria com LIF da Universidade de Coimbra.

Entre as inúmeras publicações e teses, evidencia-se *O Problema da Historicidade na Fenomenologia do Espírito de Hegel* assim como "Hegel em Lena. A Razão da Liberdade ou a Justificação da Filosofia", a tese de Doutoramento apresentada na Faculdade de Letras de Lisboa em 1981. Além de ter escrito notáveis prefácios para livros de Hegel, foi autor de obras como *A Correspondência Lambert-Kant e Hegel e a Justificação da Filosofia*. Como editor publicou actas de encontros científicos como as Actas do Colóquio "Religião, História e Razão" e *A Génesis do Idealismo Alemão*. Escreveu também diversos capítulos de livros e artigos em revistas de circulação nacional e internacional com arbitragem científica.

DESPEDIDA E BOAS VINDAS

Maria Laura Bettencourt Pires

É, igualmente, digno de menção o facto de os amigos, colegas e discípulos do Prof. Carmo Ferreira do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras e do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, terem querido dedicar-lhe uma pública e merecida homenagem, publicando um conjunto de ensaios que intitularam *Razão e Liberdade. Homenagem a Manuel José do Carmo Ferreira (2010)*. Nessa obra, é referido o programa filosófico pessoal que o homenageado desenvolveu ao longo de mais de quarenta anos de vida universitária e cívica, como estudante, investigador, professor e académico.

Na nossa época em que o cosmos em geral, incluindo o mundo universitário, demonstra carecer de referências, revelando-se imprescindível superar preconceitos e buscar fontes de inspiração, durante os vários anos que trabalhei com ele na minha qualidade de Directora da *Gaudium Sciendi*, nas nossas frequentes reuniões relativas à revista, inspirou-me a riqueza do seu conhecimento, não apenas sobre filosofia mas também sobre história e a sociedade civil, assim como a sua clareza de visão e a forma inteligente de expressar as suas opiniões.

Por outro lado, apesar de nunca se coibir de criticar aquilo com que não concordava, tive sempre o seu constante apoio o que, desde o início, contribuiu para o desenvolvimento da publicação que dirijo e me leva a afirmar que foi um prazer e uma honra trabalhar com um Presidente de Direcção tão carismático.



DESPEDIDA E BOAS VINDAS

Maria Laura Bettencourt Pires



Como considerações preliminares às referências à Prof. Doutora Maria Luísa Leal de Faria, a actual Presidente da Direcção da Sociedade Científica, pode dizer-se que se distingue com brilho em todas as actividades académicas, tais como a investigação, o desempenho e a comunicação pedagógica, a intervenção cultural e a produção científica. É Professora Agregada da Universidade de Lisboa desde 2004, sendo actualmente Professora Catedrática na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

No âmbito do ensino superior, relativamente tanto a graus como à sua situação académica, também se evidencia a sua actividade docente inicialmente na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa onde exerceu, entre outros, os cargos de Vice-Presidente do Conselho Científico (1997-2000), de Coordenadora do Curso de Licenciatura em Estudos Europeus (1997-2000 e 2002-2004) e de Presidente da Comissão Executiva do Departamento de Estudos Anglísticos (2004). Na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, além de Professora, foi Coordenadora da área de Ciências da Comunicação (2000-2002), assegurando a regência de cadeiras de licenciatura e garantindo em anos sucessivos a respectiva docência, com programas diferenciados e com a notável diversidade de abordagens epistémicas que caracteriza a sua actuação. Tendo sido Vice-Reitora da Universidade, cargo que exerceu entre 2004 e 2012, demonstrando de forma notável saber aceitar desafios e interpelações a bem da instituição, tem ainda neste momento igualmente responsabilidades no Programa "The Lisbon Consortium" e "PhDnet".

Em ambas as universidades, colaborou em trabalhos de Seminário e orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutoramento. Dedicou-se ainda à coordenação e orientação pedagógico-científica, tanto de assistentes como de programas de Mestrado e de Doutoramento, e de projectos de investigação, tendo ainda participado em inúmeros júris de provas académicas em que foi arguente e vogal. Elaborou igualmente Pareceres sobre Relatórios para Nomeação Definitiva de Docentes e sobre Relatórios de Actividade Científica e Pedagógica de vários Professores.

Além de funções institucionais no âmbito da Universidade e em outras instâncias, teve também intervenções de carácter científico, pedagógico e cultural, sendo no plano nacional, Subdirectora Geral do Ensino Superior (1988-1989), Coordenadora nacional do Programa Língua (1989-1995) e do Programa Sócrates (1995-1996) e Presidente do júri nacional do Prémio D. Dinis (1993-1997), tendo nessas múltiplas funções colaborado também com o Ensino Secundário.

Na área da cooperação internacional, além de participar em múltiplas reuniões no estrangeiro, foi membro do Advisory Board do CEPES (Centre Européen pour l'Enseignement Supérieur), UNESCO, (1990-1994) e integrou várias sociedades científicas, tais como a Carlyle Society, a European Society for the Study of English (ESSE), a European Association for American Studies (EAAS) e a English Speaking Union (ESU). Em Portugal, foi membro da Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos (APEAA) e da Sociedade Científica da UCP – a que agora preside e que irá gerir com o brilho habitual.

No âmbito da intervenção cultural, tem participado em vários painéis e proferido diversíssimas conferências em diferentes instituições, apresentando inúmeras comunicações em simpósios internacionais e nacionais sempre baseadas numa investigação sólida, relevante e realizada num contínuo diálogo de saberes. Dedicou-se igualmente, sempre com grande sucesso, à organização de actividades de disseminação científica, sendo membro das Comissões de Organização das conferências Internacionais *Victorians Like Us: Memories, Dialogues and Trends*, (2012); *The British Empire. Ideology, Perspectives, Perceptions (I. Questioning the Empire; II. Visualizing the Empire)*, (2009); *Empire Building and Modernity* (2010) e *Reviewing Imperial Conflicts* (2011).

A sua notável produção científica está bem patente nas incontáveis publicações de trabalhos académicos em livros e capítulos em obras com circulação internacional, incluindo

em revistas com arbitragem, edições escolares de textos e traduções, com introdução e comentários, contribuições resultantes de comunicações em conferências e para *Festschriften* de homenagem a colegas assim como em ensaios em várias colectâneas, sendo as suas principais áreas de investigação os Estudos Culturais, os Estudos Ingleses e a Modernidade.

Entre as suas múltiplas publicações, que revelam sempre um conhecimento baseado em profunda reflexão crítica, destacam-se, devido a sua notável qualidade científica, a tradução, introdução e notas à obra de Robert Owen *A New View of Society*, publicada, em 1976, com o título *Uma Nova Conceção de Sociedade, Sociedade e Cultura Inglesas* (1996) e *Universidade e Cultura* (2003) e, entre os ensaios, o capítulo "Portugal" em *Multilingual Lexicon of Higher Education Terminology in Europe and North America* (1993), "A Faculdade de Letras no enquadramento do Ensino Superior em Portugal: outras histórias, outras organizações", em *A Faculdade de Letras em debate: Assembleia Magna dos Docentes* (1999), "Heroes in Eclipse: 'Men of Letters', Carlyle and the University" em *Anglo-Saxónica* (2002) e "A Universidade como comunidade imaginada" em *Communio* (2013).

O notável perfil académico da actual Presidente da Direcção, devido a fundamentação rigorosa do seu saber, que vai, certamente, ser um instrumento determinante nos processos de intervenção complexa a que vai ter de se dedicar no seu novo e honroso cargo, parece pois o mais adequado possível para presidir a uma instituição como a Sociedade Científica (SCUCP), que reúne cerca de trezentos sócios, que são docentes e investigadores de instituições de ensino superior e que tem como objectivo a promoção da cultura, inspirada nos valores cristãos, e da investigação científica, numa perspectiva interdisciplinar e de síntese do saber.

Conhecendo o brilhante percurso académico da Prof. Doutora Luísa Leal de Faria, sabemos que se irá distinguir na sua recente e honorífica posição, por actuar sempre indo além da profundidade exigível nas circunstâncias e por estabelecer as requeridas plataformas de entendimento.

Considerando, além disso, que, entre as principais actividades da Sociedade que agora dirige, se destacam a realização de conferências, seminários, colóquios e congressos; o intercâmbio com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras e a divulgação da produção científica dos seus membros, através de publicações como a *Gaudium Sciendi*,

queremos neste Editorial do Número 10 da revista dar as boas vindas e desejar as maiores felicidades à nova Presidente da Direcção.



Feitas as referências iniciais e apresentadas as despedidas e as boas vindas aos Presidentes de Direcção cessante e actual, seguindo a tradição habitual dos Editoriais, serão seguidamente mencionados os artigos incluídos neste número.

Na Secção Artigos, o primeiro ensaio selecionado para publicação é da autoria de Ana Monteiro-Ferreira de Eastern Michigan University (USA) e intitula-se "European Self-Centeredness: The Drama of African and Other Migrants". O tema é extremamente actual pois trata de uma perspectiva plena de originalidade da crise da imigração na Europa, criticando as perspectivas egocêntricas dos governantes europeus em relação a uma monumental crise humanitária que os levam a transformar em "outro" todos os migrantes.

Cristina Salgado e Joana Carneiro Pinto, da Universidade Católica, no seu artigo intitulado "A Pessoa, a Organização e a Espiritualidade: Um Estudo Empírico em Ambiente Organizacional", apresentam-nos os resultados das suas rigorosas investigações e analisam com rigor e profundidade a questão da espiritualidade no contexto laboral de organizações portuguesas.

Maria do Rosário Luppi Bello, da Sociedade Científica, é a autora do segundo artigo intitulado "Educar Para a Beleza: Um Desafio Perante Dois Artistas" no qual, com o brilho habitual, nos fala das contribuições de Sofia Mello Breyner e de Manoel de Oliveira para nos ensinarem o valor da beleza.

"Absolute Being – The Divine According to Hesiod and Plato" é o título escolhido por Américo Pereira, da Sociedade Científica, para o seu artigo, em que nos fala, com o rigor e profundidade habituais nos seus escritos, da matriz da cultura helénica, segundo Hesíodo. Refere-se também a Platão e à ideia do Bem e do Ser Absoluto.

Maria Laura Bettencourt Pires, da Sociedade Científica, no artigo intitulado "Dois Modos de Ver o Mundo – A Cronística Luso-Brasileira e Emmanuel Lévinas", refere-se ao que podemos aprender com a leitura das obras de Emmanuel Lévinas e com a sua teoria da

alteridade, a propósito da construção do conhecimento, da aquisição de competência cultural e da aplicação da sua conceptualização de o "Outro". Menciona também as críticas pós-colonialistas inerentes à visão levinasiana.

A secção dos artigos termina com "There was a Writer, a Scottish Writer – Transcending Oppositions in Scott's *Ivanhoe* (1819)" um excelente texto de Miguel Alarcão, da Universidade Nova, no qual o autor nos mostra como as mensagens sociais, políticas e culturais foram transmitidas através de *Ivanhoe* (1819), o famoso romance histórico sobre a Idade Média da autoria de Walter Scott.

No âmbito das recensões críticas, temos a sorte neste número de ter a colaboração de dois professores do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica, Hugo Chelo e André Azevedo Alves, que, num ensaio intitulado "Desconstruindo a Agenda Revolucionária Global", fazem uma criteriosa apreciação da obra recém-publicada de Marguerita A. Peeters intitulada *A Globalização da Revolução Cultural Ocidental: Conceitos-Chave e Mecanismos Operacionais*.

O nosso poeta "residente", Edward Loony, (Universidade Nova), patenteando a sua inspiração romântica habitual, com os seus poemas "Segredo", "Arraial", "Sete Cidades" e "Adeus", contribui para a "educação para a beleza" dos leitores.

"Educação" essa que é também realizada, na Secção Crónicas, por Maria Vitalina Leal de Mattos (Sociedade Científica) com um magnífico texto sobre Atenas e por Andreia Domingues (Cobaias Intelectuais) na sua descrição primorosa da inauguração do recente edifício da Tate Gallery, a nova ala do Tate Modern – a Switch House.

Na segunda parte do volume, cuja leitura recomendamos vivamente aos nossos colaboradores, incluímos "Informações sobre *Gaudium Sciendi*" em que indicamos as "Normas para Submissão de Artigos" e também sobre os Conselhos Editorial, Consultivo e de Avaliação (*Blind Peer Review*).

Terminamos o presente Editorial, desejando que os nossos leitores habituais façam uma boa viagem (*Farewell*) cultural lendo os textos que seleccionámos. Damos também as boas vindas (*Welcome*) aos que nos lêem pela primeira vez e esperamos neste 10º número, com os seus variados Artigos, Crónicas e Poesia, estarmos – tal como inicialmente

DESPEDIDA E BOAS VINDAS

Maria Laura Bettencourt Pires

prometemos quando a revista foi criada – a contribuir para dar aos nossos leitores a alegria (*Gaudium*) do conhecimento (*Sciendi*).

Maria Laura Bettencourt Pires

(Directora)